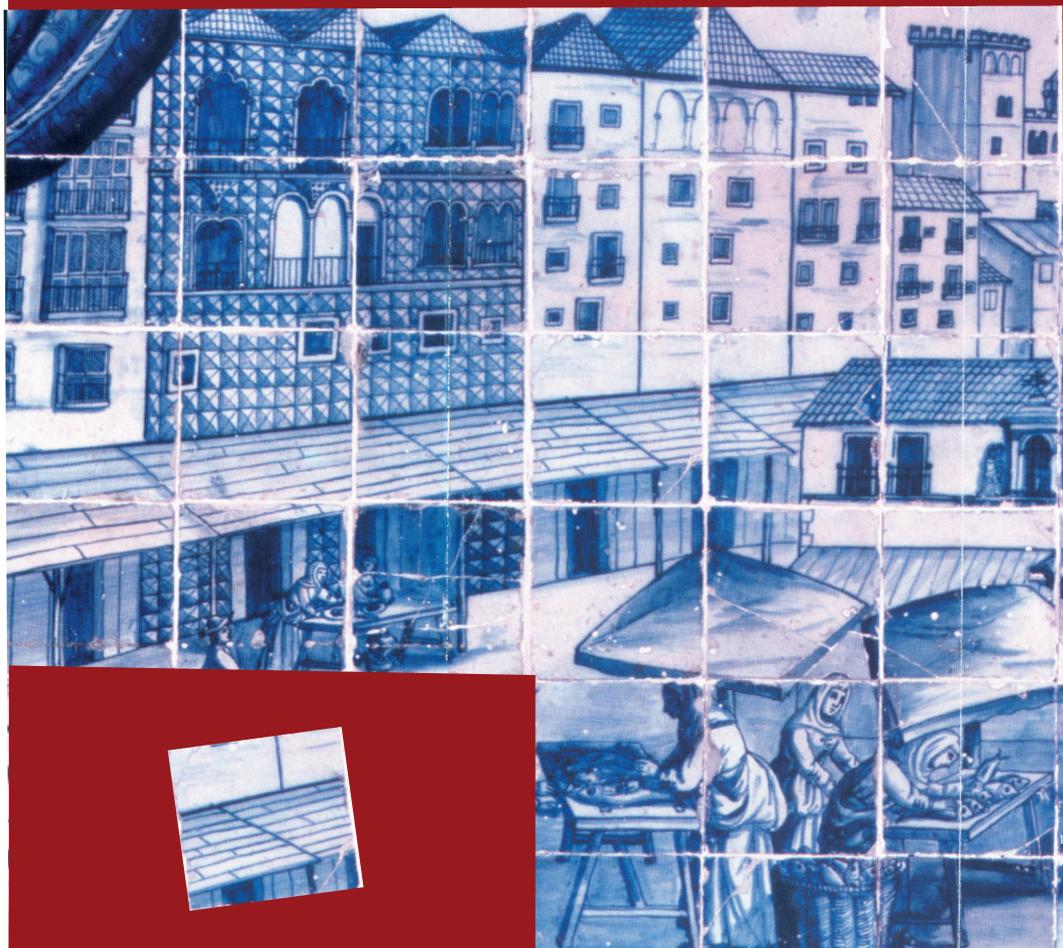


Selos quartos de 10 réis de 1662 e 1663.

A Idade Moderna foi o período da expansão e da afirmação de Portugal no Mundo. Para que o nosso País pudesse liderar a descoberta de novos mundos e de novas rotas comerciais e marítimas era imprescindível que o Estado tivesse forma de financiar essas expedições. Importantes neste período foram os impostos alfandegários que incidiam sobre os produtos e bens que entravam e saíam do País.

Original foi a criação da décima militar, por D. João IV, em 1641, como forma de financiar a Guerra da Restauração da Independência. Este imposto, consolidado em 1654, abrangia todos os rendimentos de prédios, capitais, ofícios e rendas sobre os quais devia incidir uma taxa normal de 10%, embora pudesse ser superior em alguns casos. Pode ser considerado como o precursor da tributação directa do rendimento e constituiu a base do nosso sistema fiscal até à Revolução Liberal no Século XIX.



O mercado da Ribeira Velha no Séc. XVI.
Azulejo do início do Séc. XVIII.
Museu da Cidade, Câmara Municipal de Lisboa.

Idademo moderna